TL609

T I M O R L E S T E

F R E N T E D A R E S I S T Ê N C I A C L A N D E S T I N A

M A N I F E S T O

A todos os Amigos do Povo Mau Bere em todo o Mundo, queremos fazer chegar o seguinte: - Três acontecimentos importantes que merecem a nossa atenção nestes últimos tempos, dentro da linha da luta pela sua libertação do Povo Timorense:

1o. A prisão do Companheiro Xanana Gusmão no dia 20 de Novembro de 1992 e a revelação do seu "saco" de documentos.

2o. Os falsos juramentos levados a efeito em todo o país pelos "rendidos".

3o. A farsa do "julgamento" do Companheiro Xanana pelo Tribunal Indonésio.

1. A prisão do Companheiro Xanana, no dia 20 de Novembro de 1992 e a revelação do seu "saco" de documentos:

Para a Frente Clandestina este acontecimento é considerado agora como um golpe falhado da Resistência. O Companheiro Xanana deixou-se cair nas mãos dos inimigos, confiando na imediata intervenção do Senhor Secretario Geral das Naçoes Unidas, Doutor Boutros Ghali, pela sua libertação, para participar pessoalmente na cimeira de Portugal-Indonesia-Timor Leste, em 17 de Dezembro de 1992, e, ainda, por considerar o Companheiro Xanana como Herói da ONU, por ter lutado em defesa das dez Resoluções da ONU sobre a retirada da Indonesia de Timor e Herói da Resistência Mau Bere. Mas tal não aconteceu, apesar de ter sido o Senhor Secretario Geral que manifestara pessoalmente o desejo da participação do Companheiro Xanana na cimeira acima citada, deixando o herói de um povo a servir de palhaço para os tribunais sem Justiça dos Indonésios. É de lamentar ...
Mas nem tudo se perdeu com este acontecimento. Depois da captura do Companheiro Xanana, os indonesios cantaram vitoria com grandes sessões de esclarecimentos para toda a população e por todos os lados, inclusivamente ao clero, com video-cassete, slides e fotografias, denegrindo a vida particular do homem, tanto no aspecto moral como espiritual, pensando levar o povo a odiá-lo, mas antes pelo contrário, criou-se mais estima e admiração para com a pessoa do Heroi da Resistência, porque os timorenses já conhecem de fundo as mentiras dos javaneses.
Por outro lado o "saco" dos documentos de Xanana que os javaneses apanharam veio pôr esses "espertos" cada vez mais confusos, ao revelar milhares de nomes de apoiantes da Resistência Armada, incluindo grandes funcionários e pessoas de confiança deles. Afinal, a presença da Indonésia é realmente indesejada por todo o povo.
Outro ponto positivo deste acontecimento que é o fim de um "bom prato" para os militares indonésios, pondo-os em controvérsias... O sr. Prabowo, genro do Soeharto, talvez em Timor Leste não irá encontrar mais oportunidades para subir ràpidamente de graduação militar, pois os privilégios das zonas de guerra irão talvez acabar.
Concluindo, o que os javaneses consideravam como sua grande vitória, passou a ser a sua grande DERROTA: Xanana já não poderá ser morto, mas continuará como um símbolo vivo da Resistencia Mau Bere nas mãos dos indonésios; com o "saco" de Xanana, os indonésios ficarão conscientes da resistência massal do povo timorense, que procurá a sua libertação; com a prisão de Xanana "comunista", já não existe a razão de ser da presença da Indonesia em Timor Leste, como era do plano da Indonesia-America em 1975.

2. Os falsos juramentos:

Caindo na conta da realidade da resistência do povo timorense, cansado já de explorar, matar e violar, confuso num trono de ossos dentro de um lago de sangue e lágrimas, o javanes na sua hipocrisia natural, sem escrúpulos, nem vergonha, convida o timorense de pele e osso, sobrevivente de massacres, esfarrapado de violaçoes e torturas, a reconciliar-se com ele através dos ritos de animais misturado com o seangue humano. É claro que, o timorense, por ser chamado com intimidações, mesmo contra a consciência lá se vai apresentar, [illegible] mas também sabe que é para mais uma derrota para os javaneses, já que com este acto gentílico entrarão novamente em choque com a Igreja Católica, que consideram como o maior obstáculo da

3. A farsa do julgamento do Companheiro Xanana:

Timor Leste nunca foi reconhecido internacionalmente como parte da Indonesia e o povo timorense luta com unhas e dentes para nao acontecer tal desgraça. O Companheiro Xanana é um prisioneiro de guerra e, como qualquer timorense, nunca escolheu para si a nacionalidade indonesiana. Como poderá ser julgado por um Tribunal indonesiano? Estando já nas mãos dos inimigos, estes que o tratem como entenderam e as Organizaçoes Internacionais da defesa dos Direitos Humanos que o defendam, se bem que estão para todos e não só para os ricos de petroleo como Kuwait. Mas, Timor Leste também tem petróleo ...
E quanto às declaraçoes do Companheiro Xanana pro-Indonesia, poderão ser tomadas como sérias, estando ele nesta situação de prisioneiro? Mas será possivel, Xanana trocar de ideias depois de 17 anos de luta armada? Será possivel ele trair o ideal de já milhares de companheiros de luta tombados no solo patrio timorense?
Com esta farsa, a Indonesia quer mais uma vez mostrar o seu paternalismo hipócrita aos timorenses e ao mundo, mas, quanto aos timorenses os seus olhos já estao bem abertos com a experiencia desses anos da escravidão e, quanto ao mundo, esperamos que não se deixe ser levado pela dança mágica javanesa.

Para terminar, só queremos dizer a Indonésia que já é tarde demais para o coraçao do povo timorense ser conquistado, porque as feridas já são demasiadamente profundas e sem cura, e que nos deixem livres com o nosso destino.
E aos amigos do Povo Mau Bere em todo o mundo, agradecemos, sinceramente, todo o esforçoque estão fazendo pela nossa libertação e, neste momento, continuamos a contar convosco para a libertaçao do Companheiro Xanana, herói da ONU e da Resistência Mau Bere, e, ainda, para pressionar, America, que é o nó da questão, para com as Naçoes Unidas ajudar Portugal a resolver a nossa situação.

Muito Obrigado pela vossa atenção.

A LUTA CONTINUA!

A VITORIA E CERTA!

RESISTIR E VENCER!

P'la Frente Clandestina,

(JEREMIAS MB)

Dili, Timor Leste, 8 de Fevereiro de 1993.-